



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Miado Do Gato: Relato De Caso Neonatal

Autores: FERNANDA HOSTIM RABELLO OHIRA (HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); LUCAS AZAMBUJA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB); CLARISSA ALBERTON HAAS SERPA (HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); MARCELO ANDRE KLITZKE (HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); MARIO CELSO SCHMITT (HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); JANINE CONTE BORGES DA SILVEIRA (HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); JULIANA SPENGLER ABUCHAIM (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB / HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); ALESSANDRA DE SÁ VILELA RAULINO (HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU); MARCIO BATISTA WESTPHAL DA SILVA (CLINICA MATERNITE BLUMENAU); HAMILTON ROSENDO FOGAÇA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB / HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU)

Resumo: Síndrome de Cri Du Chat (ou do Miado do Gato) é uma doença genética caracterizada pela deleção do braço curto do cromossomo cinco. A prevalência é 1:50.000 nascidos vivos e mais prevalente em meninas. Caracterizada por restrição de crescimento intrauterino, dismorfias craniofaciais com presença de choro agudo e débil o que lembra miado de gato, estridor congênito e acentuado distúrbio motor. Alteração cardíaca é rara. Mãe tercigesta com dois abortos prévios, sorologias negativas, diagnosticada com restrição do crescimento intrauterino sem causa aparente. Indicada interrupção da gestação com 37 semanas e 4 dias, após ter recebido corticóide. Recém nascido feminino, parto cesariana, peso 1970 gramas, comprimento 42 centímetros, apgar 8/9. Apresentou hipoglicemia e foi internado na UTI neonatal. Observada fâscies redonda, hipertelorismo ocular, retrognatia, choro agudo e débil. Estridor laríngeo apareceu com três dias de vida e sendo iniciada investigação de síndrome genética. Ultrassonografia de crânio e abdome normais, ecocardiograma com persistência do canal arterial (PCA) e comunicação interatrial e solicitado cariótipo. A criança evoluiu para insuficiência cardíaca e foi submetida à correção cirúrgica do PCA sem intercorrências. Confirmada síndrome de Cri du chat após resultado do cariótipo (46, XX 5p-). Os pais foram orientados sobre a doença e necessidade de estimulação precoce. A síndrome de Cri Du Chat é rara, entretanto seu diagnóstico é possível através dos sinais típicos, principalmente do miado de gato - presente nos primeiros meses de vida- aliado ao cariótipo. O diagnóstico precoce possibilita iniciar estimulação para aprimorar as funções psicomotoras além de permitir aconselhamento genético.